

RELATÓRIO

Audiência com o Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Data: 07 de março de 2013 (quinta-feira)

Horário: 17 horas

Local: Gabinete da Presidência do INSS

Participantes: Direção do INSS

Lindolfo Sales (Presidente do INSS)

Elisete B. S. Iwai (Secretária Executiva do MPS)

Equipe Gestora do MPS

Cinara Fredo (Diretora de Atendimento)

Laura Schawerz (Diretora Substituta de Benefícios)

Verusa Guedes (Diretora de Saúde do Trabalhador)

Pedro Sanguinetti (Diretor de Orçamento, Finanças e Logística)

Mônica Arcoverde (Diretora Substituta de Gestão de Pessoas)

Sílvio Seixas (Corregedor Geral)

Sueli Romero (Auditora Geral)

Alessandro Stefanutto (Procurador Chefe)

CNTSS/CUT

Davi Eduvirges

Luis Carlos Vilar

Sandro Alex Cesar

Terezinha Aguiar

Relato:

A audiência teve início com a fala do Presidente do INSS, Lindolfo Sales, sobre a reunião realizada, no dia 6 de março, em São Paulo, entre o Secretário Executivo do Ministério da Previdência Social (MPS), Carlos Eduardo Gabas, e os Procuradores Federais dos Direitos do Cidadão, Dr. Jefferson Aparecido Dias e Aurélio Veiga Rios. A reunião discutiu, mais uma vez, o Turno Estendido no INSS e a dinâmica de funcionamento dos dois

turnos ininterruptos. Na ocasião, foi argumentado que por ser nova e estar em desenvolvimento, a experiência ainda precisa de alguns ajustes, que já estão sendo providenciados. Foi destacado, ainda, os problemas relativos à base informática.

Segundo Sales, após as explicações apresentadas pela equipe do INSS, os Procuradores concordaram com a concessão de 10 dias de prazo para a Direção do Instituto apresentar a documentação técnica e a base jurídica que fundamentou a adoção do Turno Estendido. Neste sentido, o ofício de número 3522/2013 foi expedido para registrar o acordo. O Procurador do INSS, Dr. Alessandro Stefanutto aproveitou a audiência para alertar a CNTSS de que a situação ainda não está totalmente resolvida. Os Procuradores do MPF apenas solicitaram mais informações para análise, incluindo o acesso à base de dados com os indicadores mensais do plano de um acesso.

Stefanutto ressaltou, ainda, que o processo encontra-se em transição e que todo cuidado é pouco. Segundo ele, a direção do INSS está se preparando para fornecer todas as informações necessárias, a fim de garantir o Turno Estendido nas Agências. O presidente do INSS aproveitou o momento para lembrar que a Presidente Dilma Rousseff considera o INSS como um modelo para toda a Administração Pública, acrescentando que mesmo com as falhas e problemas operacionais, o serviço está sendo realizado da melhor forma possível e que uma avaliação para o próximo ciclo já está sendo pautada.

Os representantes da CNTSS cumprimentaram Lindolfo Sales e toda equipe diretiva do Instituto pelo esforço destinado para resolução das demandas do Turno Estendido, contudo destacou que a medida possui problemas estruturais que não dependem exclusivamente de os servidores garantirem o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Ação. Assim, foi exposto que é de fundamental importância rever a Resolução 264/2013, melhorar as condições de trabalho e a efetividade o sistema de informática, repor a força de trabalho face às aposentadorias, bem como o plano de expansão e instalação das Agências do Instituto para ampliar, a cada ciclo, o número de APSs contempladas com a medida, além de garantir a manutenção do Turno Estendido nas agências que já aderiram ao sistema.

O alto fluxo de pessoas nas Agências em busca de atendimentos espontâneos e os serviços realizados de competência das prefeituras, bancos, Ministérios do Trabalho e outros órgãos também foram apontados como dificultadores. Também foi exposto que o atual modelo de manutenção do Turno Estendido, implementado pelas Resoluções 177 e 264, está fadado ao fracasso devido, entre outras causas, à fragilidade dos indicadores, que mesmo com o aumento do número de atendimentos espontâneos e requerimentos e análises dos processos, ainda corre o risco do seu conceito piorar, por conta da realidade fática.

Por fim, foi destacada a necessidade da direção do MPS e INSS fortalecer os argumentos junto à Secretaria de Relações do Trabalho quanto à importância da incorporação da Gratificação de Desempenho de Atividade do Seguro Social (GDASS), que representa hoje 72% dos vencimentos, e a implantação do Adicional de Qualificação. A Secretária Executiva do MPS, Elisete Iwai, destacou a importância de cuidar das questões relativas ao Turno Estendido neste momento, para só depois tratar das questões relacionadas à GDASS, Adicional de Qualificação e Carreira.

A instalação de um Grupo de Trabalho (GT) também foi proposta, com o objetivo de tratar as demandas relacionadas ao Turno Estendido, indicadores, metas, condições e ritmos de trabalho e outros aspectos que impactam diretamente no dia-a-dia do Instituto e na saúde dos trabalhadores.

Ao final da reunião, Lindolfo Sales anunciou a instalação do GT, com representação de dois titulares e dois suplentes de cada entidade e agendou a primeira reunião do grupo para o dia 26 de março de 2013, às 14 horas. O presidente reiterou, ainda, que o INSS está organizando a contratação de 1.500 técnicos e a realização de um concurso público para a nomeação de 500 analistas.

Para a CNTSS, essa não é a hora de baixar guarda, já que nenhuma garantia de manutenção do turno estendido foi apresentada pelo INSS. O MPF ainda irá analisar os dados estatísticos apresentados pelo Instituto para só depois se pronunciar. A orientação da Confederação é para que os servidores continuem vigilantes e mobilizados para qualquer eventual

reação. Neste sentido, uma reunião ampliada com os sindicatos está sendo convocada para o próximo dia 20, em Brasília.

Brasilia, março de 2013.

CNTSS/CUT